

Inserción laboral de los psicólogos egresados del Centro Universitario de Los Altos

*Colocação de emprego dos diplomados psicólogos Centro Universitário de Los
Altos*

Ana Gabriela González Anaya

Universidad de Guadalajara, México

psc_anag@hotmail.com

Paulo Alberto Carrillo Torres

Universidad de Guadalajara, México

pcarrillo@cualtos.udg.mx

Resumen

En general, los aspirantes a obtener un grado universitario buscan con ello mejores opciones laborales y de esa manera escalar económica y socialmente. Este trabajo muestra los resultados obtenidos de entrevistas realizadas a la cohorte de alumnos que se inscribieron durante el calendario escolar 2008 y que egresaron en 2012 del Centro Universitario de Los Altos (CUALTOS), campus Universidad de Guadalajara. A partir de sus propias declaraciones descubrimos las dificultades a las que se han enfrentado tras concluir su trayectoria escolar o si el haber estudiado una carrera universitaria les ayudó en el ámbito laboral. Los entrevistados también describieron sus circunstancias familiares relacionadas con el tema, por ejemplo, la profesión y el nivel académico de sus padres, o si recibieron apoyo económico para solventar sus estudios universitarios y titularse.

La investigación muestra datos de sumo interés para los psicólogos egresados y los psicólogos en formación. Por ejemplo, se observó que las áreas de desempeño de los entrevistados se circunscriben en su mayoría a la Psicología clínica y la Psicología educativa. Por otro lado, hubo un alto porcentaje de psicólogos que actualmente laboran en

áreas distintas a su formación, no obstante siguen mostrando un marcado interés por seguirse preparando para trabajar en actividades relacionadas con su carrera.

Palabras Clave: psicólogos, egresados, mercado laboral, universidad.

Resumo

Em geral, os candidatos para ganhar um diploma universitário procuram assim melhores opções de trabalho e escalada, assim, económico e social. Este artigo apresenta os resultados de entrevistas com o grupo de estudantes que se inscreveram durante o calendário escolar de 2008 e se formou em 2012 a partir do Centro Universitário de Los Altos (CUALTOS), campus da Universidade de Guadalajara. A partir de suas próprias declarações descobrimos as dificuldades que enfrentaram depois de completar sua carreira escola ou ter estudado um diploma universitário ajudou-os no local de trabalho. Os entrevistados também descreveram suas circunstâncias familiares relacionados com o assunto, por exemplo, a profissão e o nível acadêmico de seus pais, ou se eles receberam apoio financeiro para financiar a faculdade e pós-graduação.

A pesquisa mostra dados de grande interesse para graduados psicólogos e psicólogos em formação. Por exemplo, observou-se que as áreas dos entrevistados desempenho são restritas principalmente à psicologia clínica e psicologia educacional. Por outro lado, houve uma alta porcentagem de psicólogos que trabalham atualmente em diferentes áreas a sua formação, no entanto continuam a mostrar um interesse forte seguida prepara-se para trabalhar em atividades relacionadas à sua carreira.

Palavras-chave: psicólogos, graduados, do mercado de trabalho, universitários.

Fecha Recepción: Abril 2015

Fecha Aceptación: Octubre 2015

Introdução

Os resultados das entrevistas foram analisados a partir das características pessoais dos alunos e sua origem social, com a ajuda da descrição de suas características familiares e depois da forma como eles foram inseridos no mercado de trabalho, para o qual média tem seus primeiros empregos, o que fazem agora quase três anos de pós-graduação, qual o papel que fez a sua formação na obtenção de seus trabalhos, e assim por diante.

Este trabalho segue as características de um estudo de acompanhamento das características graduados porque queremos comparar o ensino universitário no contexto do emprego, a fim de estabelecer um diagnóstico com base nos resultados individuais obtidos para ajudar a melhorar as ofertas acadêmicas da região Sul Altos de Jalisco, onde o Centro Universitário de Los Altos está localizado.

Psicologia como profissão e do mercado de trabalho dos profissionais

Psicologia emergiu como uma profissão no século XX. Diz Romo (2000), que o desenvolvimento desta profissão é dado ao par de estudos médicos sobre a doença mental, especialmente quando ele viu isso como resultado de um agente externo ao sujeito, entendida como espíritos malignos ou forças alienígenas. O surgimento de teorias como a psicanálise permitiu compreender a doença mental como resultado de experiências subjetivas e agentes não malignos. Percebendo que as situações internas de indivíduos causar a doença mental, o tratamento torna-se a responsabilidade de psiquiatria, apoiado em psicologia. No entanto, actualmente a trabalhar vários ramos de estes não se concentrar apenas na psicoterapia ou busca de saúde mental como o objetivo principal aparecer.

Dentro do tema da graduação follow-up, que retomou a teoria do capital humano, propondo que a educação é um investimento onde o conhecimento acumulado é um ativo que tem uma pessoa. Quanto maior os anos de escolaridade ou o conhecimento que acumula o indivíduo, o melhor dos empregos, salários e rendimentos que podem sugar porque sua produtividade é considerada importante (Burgos e Lopez, 2010). No entanto, esta teoria

baseia-se na ideia de que os mercados são eficientes e empregados será sempre ocupam posições de acordo com seu nível educacional, algo que nem sempre acontece.

Problemas como a crise económica, a terceirização, a insegurança no trabalho, os baixos salários e os benefícios aumentam a complexidade da contabilidade para o graduado procura do primeiro emprego. Enquanto um diploma universitário pesa sobre a obtenção de emprego, condições atuais limitar o número de postos de trabalho disponíveis para o número de jovens que estão se formando. Acrescente a isso o fato de que os graduados das gerações recentes competir por empregos com profissionais que têm mais experiência -e poderia pensar, mais- no mercado de trabalho (Martinez, 2014) acrescenta.

Instituições de Ensino Superior são desafiados a produzir mais resultados com menos recursos. Globalização e a taxa normal de mercados de trabalho leva-los a fazer mudanças no curto e médio prazo, enquanto a educação faz mudanças a longo prazo, portanto, os formandos enfrentam necessidades profissionais para as quais eles não estão preparados (Martinez e Hernandez 2014, 2004). As oportunidades de emprego permitiria a educação para alcançar seus objetivos plenamente, fazendo com que os seus graduados para ser produtivo e pagou por isso. Assim, o potencial educativo será alcançado plenamente quando os formandos para aplicar o conhecimento e as habilidades que adquiriu em sua passagem através das instituições de ensino superior (Hernandez, 2004).

Dados de 2010 (Tuirán e Muñoz) falam de 2.539 instituições de ensino superior que oferecem os seus serviços para mais de dois milhões de alunos. As exigências do mercado de trabalho atual levaram a ampliar as opções de ensino, a par do processo de descentralização territorial da oferta educativa. Isto permitiu a criação de centros como CUALTOS, que pode ser acessado jovens estudantes que vêm de regiões que não são inteiramente urbano, e onde os municípios onde a migração foi uma opção, mesmo antes de escolher um foco de carreira.

A partir da proposta da Terceira Reforma do Ensino Superior (Rama, 2006), que têm sido implementadas com foco na integração de nosso país para o mundo globalizado com estudantes ou profissionais preparados que enfrentam os desafios que outras nações propostas mudanças e pesquisa certificações para garantir que apresenta padrões de qualidade nas instituições de ensino superior. Embora a despesa aumentou e agora temos na educação em percentagem do PIB de entre 5,4 e 5,6%, os gastos por aluno em cada nível e tipo de ensino não trouxe efeitos maiores (Marquez, 2011). Em particular, o sistema de ensino superior mexicano é caracterizado pela sua complexidade, heterogeneidade e magnitude. É composto por 1.892 instituições, das quais apenas 713 são públicos e são o lar de 67,3% dos estudantes do ensino superior (Rubio, 2006).

O Programa Nacional de Educação 2001-2006 (PRONAE) afirma que o ensino superior é um meio estratégico para aumentar o capital humano e social da nação. Este programa tem três objetivos: 1) expandir o sistema privilegiando a equidade; 2) proporcionar uma educação de boa qualidade, ajudando eficazmente para o desenvolvimento social e económico, e 3) promover o federalismo educacional, planejamento, coordenação, integração, gestão do sistema e das suas instituições e participação social. Para atingir estes objectivos tem desenvolvido um conjunto de políticas que ampliam a matrícula e, assim, alcançar a igualdade ea participação dos jovens desfavorecidos, incluindo mulheres e jovens, bem como aqueles pertencentes a diferentes culturas e fazer uso das línguas indígenas (Rubio, 2006).

No caso desta pesquisa, sujeitos do estudo vêm de CUALTOS, habitação campus para os alunos que em sua maioria se originam de municípios ou cidades da Região Sul superior, que são as populações rurais em muitos tipos de casos. Segundo as estatísticas, o número de jovens que entram ensino superior das áreas rurais ou urbanas é muito pequena.

Note-se que só no ano lectivo de 2004-2005 (como exemplo), o total de matrículas no ensino superior totalizou 2,538,256 alunos. Destes, 50,9% eram mulheres e 49,1% homens. O perfil do aluno é caracterizada pelo seguinte: 27,7% estão entre 17 e 19 anos, 62% entre

20 e 24 anos de idade e 10,3% são 25 ou mais velhos. 94,6% dos estudantes são obra única e 31,8%, enquanto estuda (Rubio, 2006).

Além da matrícula, Rubio (2006) faz uma análise dos graduados do mesmo ano escolar estudada. Eles se formou durante este ciclo de 371,080 estudantes, o que representa mais de 132% em 1994. A 48,2% eram homens, enquanto o resto eram mulheres. Graduados, 5,9% eram de programas universitários e associado sênior técnico profissional, bacharel de 80% e os restantes 14,1% pós-graduação. Tudo com uma taxa de conclusão de 57% dos diplomados. Finalmente, ele observa que 65,6% graduado de instituições públicas.

Antes de apresentar os dados relacionados com a saída do grupo de profissionais estudados neste trabalho, apresentamos o grau correspondente em psicologia na CUALTOS, cuja aprovação os dados em um documento oficial da abertura da corrida, em 11 de Outubro, de 2000. neste documento afirma que a reforma universitária representa uma maior ligação entre a comunidade ea Universidade de Guadalajara através da Universidade, além de ser um motor de centros de desenvolvimento cultural. Tal grau começa operações em CUALTOS a partir de 2001 ano escolar "A" (ou seja, de 1 de fevereiro de 2001) (CUALTOS, 2000).

De acordo com o referido documento, em 2000 amostragem CUALTOS realizado em grande regional preparatória para detectar as preferências de aspiração em estudos mais elevados, onde ciências da saúde foram de 21% e 14% ciências sociais. Em ciências da saúde, 74% dos estudantes do ensino médio manifestaram interesse em curso de psicologia.

O ponto 15 do referido documento corrobora o propósito de criar uma licenciatura em CUALTOS, como ele afirma:

“Isso é formada em psicologia apresenta amplas oportunidades para o desenvolvimento profissional e disciplina para futuros licenciados na região, dado o crescimento da população ea criação de postos de trabalho nos sectores sociais e produtivos de forma significativa têm vindo a criar nas Highlands Jalisco” (CUALTOS, 2000).

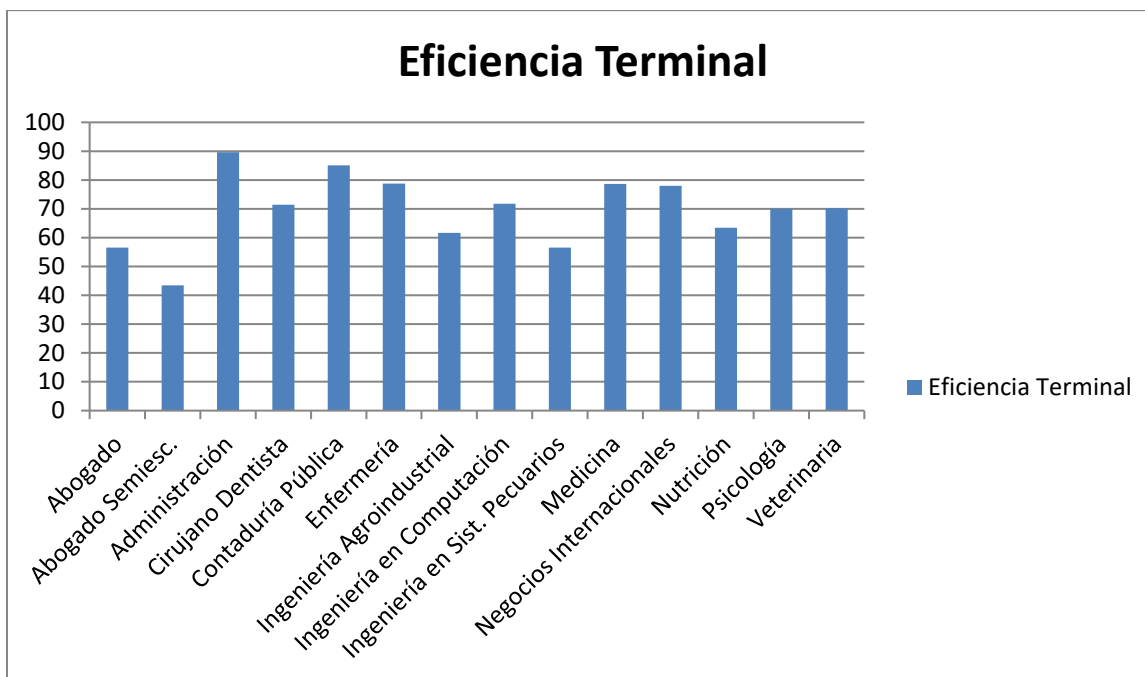
Portanto psicólogos poderiam colaborar não só o desenvolvimento profissional e pessoal, mas também para a região em que estão imersos. No entanto, os dados que apresentamos a seguir, indicam que o desenvolvimento da região pode não ser necessariamente psicólogos que exigem, mas os profissionais. Este pode ser o resultado de uma prática "credentialist", onde eles são convidados a assuntos atender validação certos requisitos baseados "credenciais" para o exercício de trabalho. Infelizmente, estas credenciais não poderiam ser precisamente as de um psicólogo em muitos casos.

Metodologia

No caso que nos interessa, o grupo de estudantes que foram admitidos no calendário de 2008 B (ou seja, para o semestre cobrindo Agosto de 2008 a Janeiro de 2009), no Centro Universitário de Los Altos, apenas 32 completaram os seus estudos . Isto representa 70% daqueles que começaram. Quando comparado com a taxa nacional (32,2%), descobrimos que o caso de psicólogos CUALTOS dá uma percentagem de mais de duas vezes a média nacional. Entendemos eficiência terminal como o número de estudantes que se inscreveram exclusivamente em uma geração, incluindo aqueles que falhou ou ficou para trás por várias razões. No entanto, ele não leva em conta os alunos que ingressaram diferentes calendários.

Na Figura 1 mostra que o grau em psicologia tem, como se referiu, uma eficiência de terminal de 70%, que é comparável à da medicina, de enfermagem e odontologia, que também pertencem à área de Ciências da Saúde Universidade de Guadalajara. Nesta área também pertencem carreiras em psicologia e nutrição. Portanto, uma licenciatura em psicologia é um pouco atrás em comparação com os outros três.

Gráfico 1



Gráfica 1: eficiencia terminal obtenida del trabajo de González y Ortega, 2015.

Enquanto a eficiência do terminal é importante analisar o que aconteceu com os graduados destes dados grau, por isso são as características pessoais de cada um. Isso nos permite ver diferentes aspectos relacionados com os estudantes e futuros psicólogos, por exemplo, as razões que os levam a escolher esta carreira, as circunstâncias em que eles realizam os seus estudos se receberem apoio financeiro ou não, quer sejam ou não dificuldades durante os seus estudos e, mais importante, na medida em estudar este grau os ajudou a entrar no campo de trabalho.

O universo de estudo foi constituída para este trabalho todos os assuntos deste grau formou-se em 2008. Note-se que nós não obter respostas para quatro deles como dois se recusaram a responder e os outros dois não foram localizados. Para fins estatísticos, os resultados de 87,5% dos que fornecida a informação é então apresentada, considerada cem por cento do total. As entrevistas foram realizadas pessoalmente e respostas foram gravadas. Considerando as circunstâncias, foi alta a proporção dos entrevistados para entrevistas; no outro graduado trabalho de acompanhamento, a dificuldade para localizá-los

levou a manter uma cobertura média de 27% (Jaramillo, Pineda e Ortiz Correa, 2012, p. 116).

A técnica metodológica para a qual o recurso foi o testemunho de vida, o que faz com que algumas questões fechadas, mas também pergunta sobre o trabalho e desempenho escolar dos alunos e seus pais através de perguntas abertas, a fim de obter como possível obter informações sobre as características que analisamos. Assim, questões abertas ajudam a obter melhores informações sobre o fenômeno em estudo, como em outros estudos (Mora Salas e De Oliveira, 2012, p 25 ;. Ramirez-Romero, 2011, p. 13).

Características pessoais dos formandos

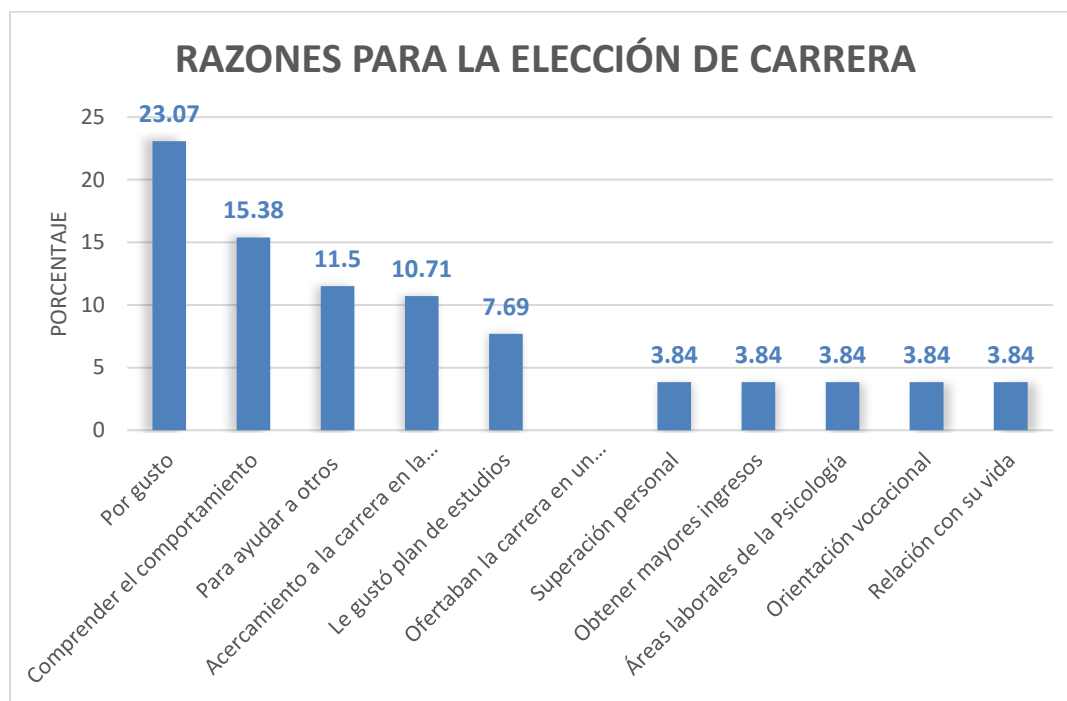
A população analisada está em uma fase de seu ciclo de vida, onde ele é considerado como um adulto jovem, com idade entre 24 e 27 anos. 28,57% dos entrevistados eram do sexo masculino, dos quais apenas 12,5% são casados, e o resto, ou seja, 71,42% são mulheres, das quais 17,85% são casados. Esta é uma das raças que seguem uma tendência de feminização porque a grande maioria dos licenciados é composta de mulheres. Licenciatura em psicologia foi a primeira escolha de renda para 91,7% de graduados, já que apenas 8,3% tinham feito a papelada para iniciar uma carreira diferente (medicina), e não tendo sido admitido, eles escolheram a psicologia como uma segunda opção. Apenas um entrevistado comentou que ele foi aceito na esse grau na segunda ocasião, ele fez arranjos para ele.

Inquiridos idades variam entre 24 e 27 anos. Um percentual de 40% corresponde a pessoas com 24 anos de idade, seguido de 28% com 25 anos de idade, 16% em 26 e 16% por 27 anos, altura em que foram entrevistados.

As razões para escolher esta carreira expostos são apresentados a seguir em ordem decrescente: 1) gosto; 2) para saber sobre por que o comportamento das pessoas; 3) para ajudar os outros; 4) ter uma abordagem para a carreira escolar; 5) porque gostaram do currículo; 6) porque a corrida estava oferecendo no futuro próximo para a sua cidade; 7) para o auto-aperfeiçoamento; 8) para obter um melhor rendimento; 9) pela área de trabalho em que eles poderiam desempenhar; 10) porque tem a ver com questões profissionais, e

11), porque ele está relacionado com sua vida pessoal. Assim, vemos que particularmente afectados os motivos pessoais em escolher este grau, e motivos profissionais (como o currículo, melhor renda e área de desempenho no trabalho) eram menos importantes.

Gráfico 2



Gráfica 2: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

Devido à natureza da área de estudo, podemos entender que os motivos pessoais exercem uma forte influência na escolha da raça; embora a maioria disse que eu escolhi isso para se divertir, eles não especificou que se tratava. No entanto, é possível vislumbrar que existem motivos relacionados com o conceito com a carreira: ajudar os outros a entender o comportamento das pessoas, crescimento pessoal e relacionamento com a vida pessoal (muitas vezes psicologia concebida pelo estudante como uma profissão com o qual você também pode ajudar a si mesmo).

Dos inquiridos, apenas 11,5% não manifestaram interesse em pós-graduação, enquanto o resto do que era, e todos os entrevistados 7,69% já estão inscritos no Programa Nacional de Qualidade de Pós-Graduação do Conselho Nacional de Ciência e tecnologia (CONACYT).

Em seguida, os seguintes dados relacionados com os caminhos foram considerados financeiramente durante os seus estudos, o que podemos vislumbrar se a educação universitária é realmente um meio eficaz de mobilidade social é.

Gráfico 3



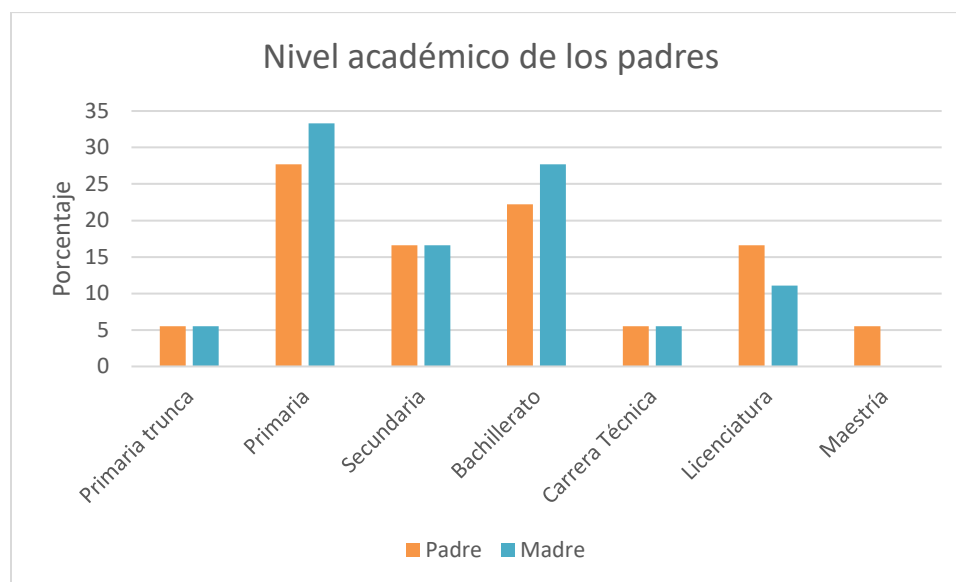
Gráfica 3: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

Ele destaca o fato de que os alunos recorrem a vários meios para completar o seu apoio. Em alguns casos, eles tinham empregos, de modo bolsas de estudo ou de seus pais eram complementares. Em outros casos, o apoio veio principalmente de pais e estudantes que buscam uma bolsa ou um emprego como um suplemento. Em alguns casos, os graduados disseram ter recebido apoio de ambos os pais como uma bolsa de estudos, constituindo o seu complementar. Em outros casos, ele destacou a combinação dos quatro elementos: os pais, o auto-emprego, bolsas de estudo e marido. foram as mulheres que receberam apoio em casos onde o marido apoiados financeiramente; por essa razão, os dados como "marido" e não como "parceiro" é apresentado.

Assim, vemos que o apoio dos pais é fundamental, não só porque representa pouco mais de um quarto dos entrevistados, mas também predomina no próximo grupo de maior proporção (estudante e os pais, e só o aluno). Isto significa que a influência dos pais na manutenção dos estudos era crítica em caso de psicólogos no estudo. Agora, deve-se notar que a Universidade de Guadalajara é uma instituição pública, onde um pagamento

semestral de alguma forma simbólica em comparação com as universidades privadas é feito. Assim, quando os graduados dizem que receberam apoio para sustentar os seus estudos, eles são levados em conta os custos de alimentação, transporte, e outros materiais de ensino relacionados.

Gráfico 4



Gráfica 4: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

O papel dos pais na educação universitária de seus filhos e o papel desempenhado pelo capital simbólico, no caso dos diplomados da psicologia da CUALTOS carreira relacionada com o nível acadêmico e o pai área de trabalho (gráfico 4).

Educação dos pais estão localizados principalmente no ensino básico médio ou superior. Em alguns casos, apenas um grau ou experiência parece, os mais altos níveis acadêmicos alcançados pelos pais. Assim sendo, os graduados entrevistados teria um ensino superior do que os pais, na maioria dos casos, o que nos leva a pensar em faculdade como um meio de trabalho e promoção social.

O gráfico a seguir mostra os postos de trabalho que os graduados pai serviu quando ele ainda era um estudante:

Gráfico 5



Gráfica 5: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

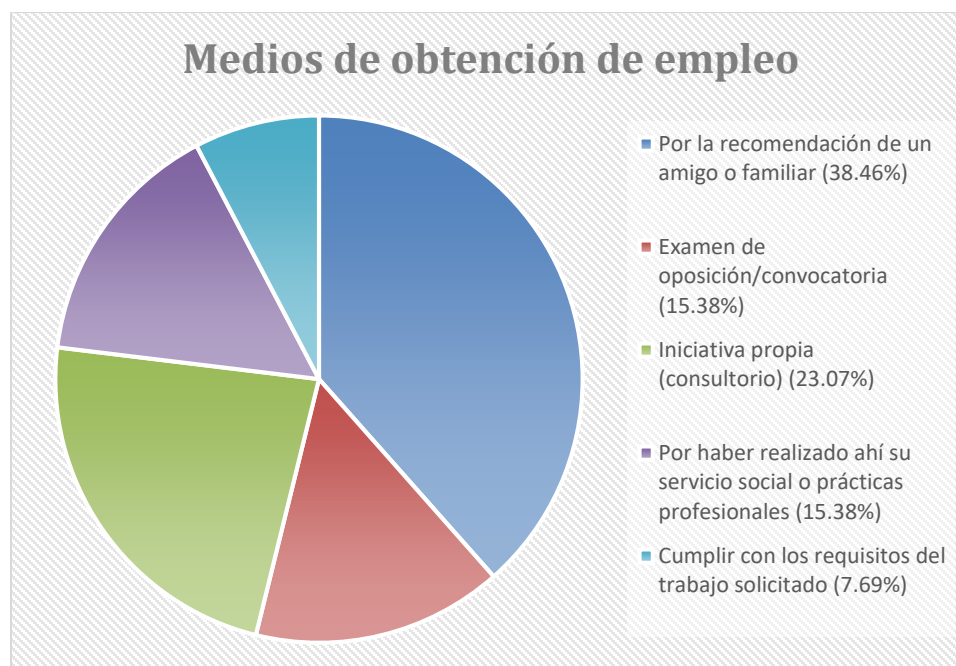
No que diz respeito ao trabalho dos pais e seu nível acadêmico, estes contraste com as de seus filhos. Por exemplo, o aluno tem um grau profissional e são dedicados a tarefas que coincidem em alguns casos com os pais: professor, trabalhador universidade, funcionário público; e longe de outros trabalhos como uma oficina trabalhador, trabalhador e artesanal, entre outros. Assim, podemos ver que os graduados têm avançado em seu avanço social e econômico, tanto a nível acadêmico que agora possuem como o que se espera que o mercado de trabalho fornece um profissional.

Situação de emprego dos diplomados

Esta seção considera o mercado de trabalho para os graduados do grau de bacharel em psicologia na CUALTOS dadas. Em primeiro lugar entre o número de postos de trabalho que os graduados disseram que tiveram desde que começaram a trabalhar. No total, os psicólogos disseram que tinham entre um e nove postos de trabalho. E 42,85% tinham um emprego antes de sair da corrida.

Por outro lado, deve notar-se que seis especificado que o seu emprego é devido a criar a sua própria escritório e dar prática privada. No caso particular destes graduados, sua maneira de entrar no mercado de trabalho devido a razões diferentes, mesmo que apresentados na tabela a seguir de acordo com as percentagens obtidas:

Gráfico 6



Gráfica 6: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

Entre os vários meios através dos quais graduados obtidos emprego, primeiro destaca a recomendação de um amigo ou parente para um trabalho, e em segundo lugar o estabelecimento de um escritório. Isto é, as redes sociais são um recurso importante, no caso dos psicólogos, para entrar no mercado de trabalho. Por outro lado, há quase um quarto dos entrevistados era importante para apoiar a solvência económica ou estabelecer a sua própria iniciativa. Por outro lado, é de ter feito as suas práticas ou serviço social no lugar onde mais tarde começou a trabalhar. Através desta significa a universidade pode ajudar os formandos a se estabelecer em um trabalho; ligando a instituição acadêmica tem com outras organizações, o aluno pode realizar o trabalho antes de seu caminho de saída. No caso dos psicólogos, a universidade pode suportar um menor grau na inserção no mercado de trabalho.

De Vries e Navarro (2011) apontam que a taxa de desemprego dos diplomados de grau é de cerca de 11%. Neste estudo, 4,54% relataram não estar a funcionar; No entanto, embora este valor é muito encorajador preocupante, 40,9% disseram que têm vindo a trabalhar ou exercer actividades não relacionadas com a psicologia, ou que não se aplicam os conhecimentos adquiridos na sua formação universitária, enquanto os restantes 54% faz.

Estes dados adicionar o que foi dito pelos jovens psicólogos sobre o papel desempenhado título profissional para eles para conseguir um emprego. Para obter mais de metade dos quais, 57,14%, o próprio título influenciou significativamente, uma vez que poderia aspirar a diferentes trabalhos como graduados, embora não necessariamente como uma licenciatura em psicologia. Por outro lado, 35,71% disseram que poderia conseguir um emprego, porque ele tinha a sua licenciatura em psicologia, e os restantes 7,14% respondeu que o título profissional não ajuda em nada.

Quanto ao número de postos de trabalho que estes formandos tiveram, Gráfico 7 mostra as percentagens:

Gráfico 7



Gráfica 7: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

No que diz respeito a promoções em seus postos de trabalho, 23,52% e 76,47% que totalizaram no. Deve-se notar que alguns dos temas já tinha um emprego antes da formatura e o título profissional permitiu-lhes subir dentro de seu próprio emprego.

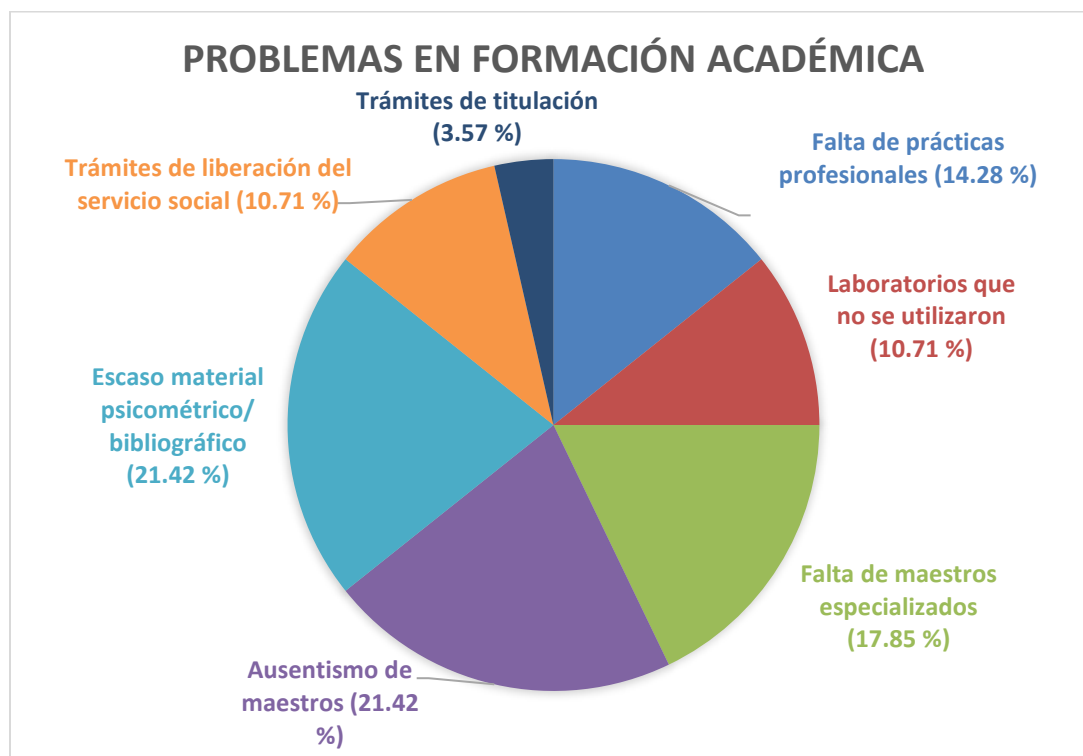
Ensino universitário

Os graduados foram questionados sobre os assuntos ou áreas de formação consideradas largamente influenciado no exercício da sua profissão. Entre as áreas mais importantes para eles estudo são as seguintes: psicologia clínica, neuropsicologia, psicologia educacional, psicologia do trabalho, avaliação e entrevista. Além disso, eles destacar assuntos que têm a ver com as práticas profissionais, análise das teorias da personalidade e o estudo de teorias e escolas de psicologia.

Além disso, o aluno com precisão as questões do seu ponto de vista, seria dispensável na formação de psicólogos de acordo com o currículo que tinha Antropologia, Filosofia, História da Psicologia, história socioeconômica do México e Estatística.

Eles também foram convidados a expressar se eles tinham problemas ao longo da sua formação. Em resposta, os psicólogos concordaram que se segue:

Gráfico 8



Gráfica 8: elaboración propia a partir del Cuestionario de Seguimiento de Egresados de CUALTOS.

Para eles, o absentismo dos professores e escassez no bibliográfico ou Psychometric que poderia transformar como materiais de estudantes foram os principais problemas que enfrentam na sua educação. Da mesma forma, a ausência de professores especializados nas áreas de estudo foi de relevância para os entrevistados. Embora os formandos afirmaram que estas eram grandes problemas, a maioria disse que considerou a sua formação como muito satisfatório.

Conclusões

No geral, os graduados têm se posicionado no mercado de trabalho rapidamente, alguns antes da formatura e mais dentro de seis meses após a graduação. Observamos também que muitos deles estabeleceu profissionalmente uma prática graças particulares para sua

iniciativa. Se o bem que quatro em cada dez não trabalhar em uma área relacionada à psicologia parece assustador, eles devem ser cumpridas apenas três anos de sua graduação e mudanças favoráveis ainda pode ocorrer.

Para a grande maioria era importante ter um grau de bacharel, embora já têm apontado que não necessariamente para trabalhar como psicólogos. No entanto, ao analisar as áreas de trabalho e ocupações de seus pais, bem como o nível de educação que eles vieram para alcançar, podemos entender que os graduados que participaram neste estudo procurou um avanço social e econômico. Isso é porque eles conseguiram completar sua faculdade-a grande maioria dos pais não fez-, e também foram movendo-se em diferentes áreas de trabalho como profissionais. Enquanto isso não aconteceu em todos os casos, sim, na maioria. Ele também destaca o fato de que a eficiência do terminal de 70% dos alunos, em seguida, é muito maior do que a média nacional. Dessa forma, ele iria realizar um dos objectivos estabelecidos para oferecer uma licenciatura em psicologia, que busca um melhor desenvolvimento para a região, que pode ser alcançado se você tem um grande número de profissionais.

Também descobrimos que os indivíduos procuram para formar seu próprio capital humano superior ao nível de educação dos seus pais e suas ocupações, como muitos do último exercício um comércio enquanto seus filhos são profissionais. Para isso, o suporte parental foi crucial na maioria dos casos. Além disso, as redes sociais disponíveis, ou seja, a família e os amigos têm ajudado a entrar no mercado de trabalho; para a grande maioria eram as recomendações antes de suas próprias habilidades ou credenciais que lhes posicionados em um trabalho.

Os graduados disseram que tinha vários problemas durante o treinamento, como a falta de prática, absentismo dos professores ou a falta de literatura e material especializado que poderia apelar. No entanto, eles disseram satisfeitos com a sua formação no CUALTOS.

Outro ponto interessante é que esses psicólogos estão trabalhando em atividades que correspondem a psicologia clínica, e em alguns casos psicologia educacional e

organizacional. Ele continua a ser visto, se no futuro vai continuar a desempenhar nestas áreas ou tentar se juntar a outros que lhes foram apresentados em sua acadêmica, tais como psicologia social, neuropsicologia e formação em educação especial.

O objetivo que estabelecemos este trabalho era saber o que aconteceu com os graduados de licenciatura em psicologia na CUALTOS. É gratificante verificar que a grande maioria está trabalhando, e que pouco mais da metade fazê-lo aplicando o conhecimento e as habilidades que adquiriu durante a sua formação. Da mesma forma, os psicólogos disse que é importante para que eles tenham um grau profissional, pois isso tem ajudado a definir a sua carreira. Embora alguns deles já estavam trabalhando antes, quase todos concordaram que era importante ter-se formado no nível universitário para entrar no mercado de trabalho.

Bibliografía

- Burgos, B. y López, K. (2010). La situación del mercado laboral de profesionistas. *Revista de la Educación Superior*. Vol. XXXIX, año 156, Octubre-Diciembre de 2010, pp. 19-33.
- CUALTOS. (2000). *Dictamen de apertura del Plan de Estudios de la Licenciatura en Psicología*. Guadalajara: Universidad de Guadalajara.
- González, C. y Ortega, G. (2015). Empleabilidad de los egresados de la carrera de Contaduría Pública. En: *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*. Vol. 6, Núm. 11.
- Hernández, E. (2004). Panorama del mercado laboral de profesionistas en México. En: *Economía UNAM*. Vol. 1, No. 002, pp. 98-109.
- Jaramillo, A., Pineda, A., y Ortiz, J. (2012). Estudios sobre egresados La experiencia de la Universidad EAFIT. *Revista Universidad EAFIT*, 111-124.
- Márquez, A. (2011). *El crecimiento del sistema educativo en México, 1992-2004. Acceso y permanencia ¿quién se beneficia de la expansión escolar?* México: UNAM/ Miguel Ángel Porrúa.
- Martínez, M. (2014). La integración laboral del egresado de educación superior en México. En:
http://ciige.mty.itesm.mx/memorias/CIIGE_VII/common/memorias/folio_008.pdf. Recuperado el 18 de noviembre de 2014.
- Mora Salas, M., y De Oliveira, O. (2012). Las vicisitudes de la inclusión laboral en los albores del siglo XXI: trayectorias ocupacionales y desigualdades sociales entre jóvenes profesionistas mexicanos. *Estudios Sociológicos*, 3-43.

- Rama, C. (2006). La tercera reforma de la educación superior en América Latina y el Caribe: masificación, regulaciones e internacionalización. *Revista Educación y Pedagogía*. Medellín: Facultad de Educación. XVIII, 46, 11-24.
- Ramírez-Romero, J. L. (2011). Los egresados de una licenciatura en enseñanza del inglés: una primera mirada. *Revista de la educación superior*, 9-29.
- Romo, R. (2000). *Una mirada a la construcción de identidades culturales. Los psicólogos de la Universidad de Guadalajara*. Guadalajara: Universidad de Guadalajara.
- Rubio, J. (2006). *La política educativa y la educación superior en México. 1995-2006*. México: SEP/ FCE, pp. 13-65.
- Tuirán, R. y Muñoz, C. (2010). La política de educación superior: Trayectoria reciente y escenarios futuros. En: A. Arnaut y S. Giorguli (coords.) *Los grandes problemas de México*. Tomo VII. México: FCE y El Colegio de México.